Capítulo 7

Editores de texto

7.1. Objetivos

- Conhecer os diversos editores textos;
- Explorar o editor de textos nano;
- Explorar o editor de textos Vim;

7.2. Introdução teórica

A grande maioria das configurações em sistemas GNU/Linux são feitas editando-se diretamente arquivos de configuração em modo texto. Para que essa tarefa seja executada com sucesso, é preciso conhecer alguns editores de texto dentre eles: vi, vim, nano, pico, mcedit, ed, emacs dentre muitos outros:

- vi Sem dúvida nenhuma o editor mais famoso de todos os tempos, presente em quase todas as distribuições;
- **vim** Uma versão melhorada do vi, Vim significa VImpruved e trás diversas facilidades sem perder os conceitos do vi;
- **nano** Editor padrão de muitas distribuições como Debian e Ubuntu, esse editor diferente do vim é muito fácil de ser usado;
- **pico** Muito parecido com o nano, este está presente nas distribuições Slackware e Gentoo:
- mcedit Editor muito fácil e completo que está presente nas distribuições Red-Hat, CentOS, Seu grande diferencial é a possibilidade da utilização do mouse;
- ed O editor mais simples de texto presente no mundo Unix, o ed é um editor de linha para terminais aonde não é possível abrir uma janela de edição;

 emacs - Poderoso editor de "tudo", o emacs também é muito conhecido no mundo GNU/LINUX por fazer muitas coisas diferenciadas de um editor de texto;



O editor **od**, pode ser importante para prova. Sua principal funcionalidade é mostrar a saida de um arquivo em formatos como octal, ASCII entre outros.

Nesse capitulo vamos abordar apenas a utilização dos editores nano e vim.

7.3. Editor Nano

O nano é o editor padrão de textos do Debian, e distribuições baseadas nele. Esse editor é muito fácil de ser usado, e sua interface é muito intuitiva e agradável.

Para abrirmos o editor devemos chamar o seguinte comando:

Ilustração 5: Menu do Nano

Ao ser chamado, este editor irá apresentar um tela em branco com um rodapé semelhante a esse:

Vamos analisar essas funções:



Lembrando que G é igual a Ctrl + G e assim por diante ...

- ^G Get Help Apresenta uma tela de ajuda os mais diversos comandos e uma breve explicação sobre o editor;
- **^X Exit -** Sai do editor, lembrando que se o arquivo não estiver salvo, essa opção irá te pedir para salvar;

- ^O WriteOut Salva ou sobrescreve um arquivo;
- ^J Justify Justifica o arquivo inteiro;
- ^R Read File Abre um arquivo;
- ^W Where Is Procura por uma ocorrência dentro do arquivo;
- **^Y Prev Page** Move o cursor para pagina anterior;
- ^V Next Page Move o cursor para próxima pagina;
- ^K Cut Text Corta a linha em que o cursor está posicionado;
- ^U UnCut Text Cola a linha recortada na posição atual do cursor
- ^C Cur Pos Mostra informações sobre a posição do cursor;
- To Spell Auto correção, lembrando que é necessário ter o comando spell instalado;

Como podemos ver usar o editor de textos nano, não é uma das tarefas mais difíceis no GNU/Linux. Vamos ver agora o editor Vim



As variáveis relacionadas com os editores podem ser valiosas na prova. Uma delas é a própria variável EDITOR

EDITOR=nano visudo

EDITOR=vim visudo

Observem que a variável define o editor que abrirá um programa que chama o editor padrão. Para definirmos quem é o editor padrão podemos usar o aplicativo update-alternatives .

update-alternatives --config editor

7.4. Editor Vim

O Vi é o editor básico do GNU/Linux, está disponível em grande parte das distribuições do GNU/Linux , mesmo naquelas que vêm em apenas um disquete.

Hoje em dia, as distribuições usam uma versão mais completa e com mais

recursos do que o Vi que é o Vim (VI iMproved). Abaixo podemos ver uma tela do editor de textos vim:

```
VIM - Vi IMproved

version 7.1.314
by Bram Moolenaar et al.
Vim is open source and freely distributable

Help poor children in Uganda!
type :help iccf<Enter> for information

type :q<Enter> to exit
type :help<Enter> or <Fl> for on-line help
type :help version7<Enter> for version info
```

Ilustração 6: Tela principal do vim

Ao invocar o Vi, este entra direto para o modo ``visualização''. Para modificar o arquivo, usam-se os modos de inserção, deleção e de substituição. Para voltar ao modo de visualização, sempre se usa a tecla ESC.

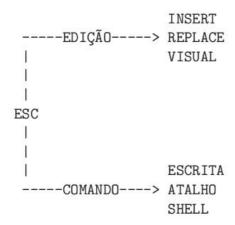


Ilustração 7: Fluxo de Trabalho do vim

Todos os serviços em unix são configurados através de arquivos de configuração, o vim não seria diferente. Seu arquivo de configuração fica localizado

em /etc/vim/vimrc. Para configurar o seu editor de textos, basta descomentar as funcionalidades desejadas, e copiar o arquivo para o seu home como .vimrc

\$ cp /etc/vim/vimrc ~/.vimrc

7.5. Prática Dirigida

1) Faça uma cópia de segurança do arquivo /etc/passwd para seu diretório home:

\$ cp /etc/passwd ~

2) Vamos testar alguns comandos básicos do vim:

\$ vim passwd

7.5.1. Teste os comandos de Edição

- 1) Comandos básicos de inserção de texto:
- i Insere texto antes do cursor
- a Insere texto depois do cursor
- r Substitui texto no início da linha onde se encontra o cursor
- A Insere texto no final da linha onde se encontra o cursor
- o Adiciona linha abaixo da linha atual
- O Adiciona linha acima da linha atual
- Ctrl + h Apaga o último caractere

Teste os comandos de Movimentação

2) Comandos básicos de movimentação:

- Ctrl+f Move o cursor para a próxima tela
- Ctrl+b Move o cursor para a tela anterior
- H Move o cursor para a primeira linha da tela
- M Move o cursor para o meio da tela
- L Move o cursor para a última linha da tela
- h Move o cursor um caractere à esquerda
- j Move o cursor para a próxima linha
- **k** Move o cursor para linha anterior
- 1 Move o cursor um caractere à direita
- w Move o cursor para o início da próxima palavra
- W Move o cursor para o início da próxima palavra, separadas por espaço
- b Move o cursor para o início da palavra anterior
- B Move o cursor para o início da palavra anterior, separadas por espaço
- **O(zero)** Move o cursor para o início da linha atual
- ^ Move o cursor para o primeiro caractere não branco da linha atual
- \$ Move o cursor para o final da linha atual
- nG Move o cursor para a linha n
- :n Move o cursor para a linha n
- gg Move o cursor para a primeira linha do arquivo
- G Move o cursor para a última linha do arquivo

Escreva um texto e teste comandos de Localização

3) Comandos básicos para localizar texto:

- /palavra Busca pela palavra ou caractere em todo o texto
- ?palavra Move o cursor para a ocorrência anterior da palavra
- n- Repete o último comando / ou?
- ${f N}$ Repete o último comando / ou ?, na direção reversa
- Ctrl+g Mostra o nome do arquivo, o número da linha atual e o total de linhas

Teste também os comandos de Alteração

4) Comandos básicos para alteração de texto:

- x Deleta o caractere que está sob o cursor;
- dw Deleta a palavra, da posição atual do cursor até o final;
- dd Deleta a linha atual, e copia o conteúdo para área de transferência ;
- D Deleta a linha a partir da posição atual do cursor até o final;
- :A,Bd Deleta da linha A até a linha B, copia para área de transferência ;
- rx Substitui o caractere sob o cursor pelo especificado em x ;
- u Desfaz a última modificação ;
- U Desfaz todas as modificações feitas na linha atual;
- J Une a linha corrente a próxima ;
- yy ECopia 1 linha para a área de transferência;
- yNy Copia N linhas para a área de transferência;
- p Cola o conteúdo da área de transferência;
- Np Cola N vezes o conteúdo da área de transferência ;
- cc Apaga o conteúdo da linha, e copia para área de transferência;
- cNc Apaga o conteúdo de N linhas, e copia para área de transferência ;
- :%s/string1/string2/g Substitui "string1" por "string2" ;

Por fim teste os comandos de Execução

5) Comandos para salvar o texto:

- :wq ou :x Salvam o arquivo e saem do editor
- :w nome do arquivo Salva o arquivo corrente com o nome especificado
- :w! nome_do_arquivo O mesmo que :w, mas forçando sobrescrita
- :q Sai do editor
- :q! Sai do editor sem salvar as alterações realizadas



Alaumaa	diago	dani	nana	a 1	lni.
Algumas	aicas	ue vi	para	a i	pı:

:setnumber

:syntax on

:noai

:set hlsearch

 $:\!set\ background = dark$

7.6. Exercício Teórico

L)	Como removo as linnas 40 a 60?				
2)	Como vou para o início do arquivo?				
3)	Como apago as 8000 primeiras linhas ?				
4)	Como vou para a linha 25 do arquivo?				
5)	Qual a sequência de teclas que apaga 4 linhas, sendo elas a linha atual e mais 3 linhas abaixo do cursor?				

6)	Como faço uma cópia do meu arquivo para a seguinte path: /tmp/backup?
7)	
7)	Como eu copio 5 linhas, e depois colo?
8)	Como eu acho todas as palavras ``linux'' dentro do texto?
9)	Um arquivo tem 620 linhas, eu quero ir para a última linha do arquivo.
10)	Substituir todos os /, por @ dentro do arquivo?

7.7. Laboratório

- 1) Crie um arquivo chamado dados pessoais;
- 2) Dentro dele, coloque um dado em cada linha: Nome completo, e-mail e um site de sua preferência. Grave o arquivo;
- 3) Agora, modifique algum dado e tente sair do editor sem salvar.;
- 4) De dentro do Vi, faça uma cópia desse arquivo para dados pessoais2;
- 5) Faça uma cópia da sua linha de e-mail 5 vezes;
- 6) Posicione o cursor na primeira linha do arquivo, sem usar as teclas direcionais;
- 7) Vá direto para a linha 3, sem usar as teclas direcionais;
- 8) Vá direto para o final do arquivo, sem usar as teclas direcionais;
- 9) Recorte a linha do seu nome, coloque-a no final do arquivo;
- 10) Apague a linha que tem seu nome e depois tente desfazer a sua última ação;
- 11) Faça uma cópia do arquivo /etc/inittab para o seu HOME. (cp /etc/inittab ~);
- 12) Ainda no arquivo, entre no modo visual.;
- 13) Apague as 5 primeiras linhas do arquivo;.
- 14) Substitua todas as string init (minúsculo) por INIT (maiúsculo) ;
- 15) Localize a string ``shutdown'', usando o método de busca;
- 16) Substituir das linhas 22 a 28 a string ``wait'' pela string ``esperar'';
- 17) Dentro do arquivo, localize todas as palavras ``respawn'' e apague todas elas;
- 18) Apague as linhas 19 e 24;
- 19) Mova as linhas 35,36,37 e 38 para o final do arquivo;
- 11) Salve o arquivo utilizando um novo nome dentro de /root;